



Núcleo Temático Sertão Agroecológico - UNIVASF: teoria e prática por meio de intervenções dialógicas no Assentamento Terra da Liberdade em Petrolina/PE

Thematic Nucleus Sertão Agroecológico - UNIVASF: theory and practice through dialogic interventions in the Settlement Land of Freedom in Petrolina / PE

OLIVEIRA, Elson¹; FREITAS, Helder Ribeiro²; MARINHO, Cristiane Moraes³; SILVA, Adriano⁴; VIEIRA, Denes Dantas⁵; GONÇALVES-GERVÁSIO, Rita de Cássia Rodrigues⁶

¹ CVT/NEA Sertão Agroecológico, elsonagro@yahoo.com.br; ² PPGADT-CPGExR/UNIVASF, helder.freitas@univasf.edu.br; ³ IF Sertão-PE, cristiane.marinho@ifsertao-pe.edu.br. ⁴ CVT/NEA Sertão Agroecológico, a.adr@hotmail, denes.vieira@univasf.edu.br, CVT/NEA Sertão Agroecológico, rita.gervasio@univasf.edu.br

Eixo temático: Construção do conhecimento agroecológico e dinâmicas comunitárias

Resumo: Este trabalho teve por objetivo analisar a ação ensino/extensão interdisciplinar desenvolvida pelo componente curricular da UNIVASF, "Núcleo Temático - NT Sertão Agroecológico" por meio de intervenções participativas e dialógicas no Assentamento Terra da Liberdade, Petrolina, PE. Todo o processo de intervenção foi conduzido por integrantes do CVT Sertão Agroecológico e oito estudantes de graduação matriculados no NT. Essa atividade possibilitou que os estudantes tivessem os primeiros contatos com Metodologias Participativas, DRP, Agroecologia e organização social de grupos produtivos de maneira prática, complementando o conteúdo teórico discutido em sala de aula. Estas intervenções possibilitaram o ensino/aprendizagem ao valorizar as diferentes formas e tipos de saberes. As reflexões perpassaram pelo rompimento da dicotomia entre a teoria e a prática, promover a relação universidade e sociedade e contribuíram para a formação crítica de profissionais para atuação junto a comunidades rurais.

Palavras-chave: Agroecologia; Diagnostico Rápido Participativo; Produção Orgânica; Interdisciplinaridade.

Keywords: Agroecology; Participatory Rapid Diagnosis; Organic Production; Interdisciplinarity

Abstract: The objective of this work was to analyze the interdisciplinary teaching / extension action developed by the curriculum component of UNIVASF, "Thematic Nucleus - NT Sertão Agroecológico" through participative and dialogic interventions in the Settlement Terras da Liberdade, Petrolina, PE. The entire intervention process was conducted by members of CVT Sertão Agroecológico and eight undergraduate students enrolled in the NT. This activity enabled the students to have the first contacts with Participatory Methodologies, DRP, Agroecology and social organization of productive groups in a practical way, complementing the theoretical content discussed in the classroom. These interventions made teaching / learning possible by valuing the different forms and types of knowledge. The reflections went through the rupture of the dichotomy between theory and practice, promote the relationship between university and society and contributed to the critical training of professionals to work with rural communities.

Introdução



A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) instituiu em seu regimento geral o componente curricular denominado Núcleo Temático (NT). Assim, professores que integram o Núcleo de Pesquisa e Estudos em Agroecologia Sertão Agroecológico propuseram e instituíram o NT Sertão Agroecológico, o qual, em sua metodologia é fundamentado na promoção da reflexão em uma visão crítica da Extensão Universitária orientando-se pela perspectiva da Agroecologia e utilizando-se de Metodologias Participativas (VERDEJO, 2006) como instrumento para a universidade promover a democratização do saber e o acesso a direitos frente os desafios da sociedade. Este componente curricular promove a interdisciplinaridade ao envolver discentes e professores de vários cursos e áreas respectivamente de modo a possibilitar a interação entre múltiplas visões acadêmicas de um problema ou situação vivenciada na sociedade.

A interação comunidades acadêmicas e agricultores(as) são espaços ricos da extensão universitária junto a comunidades rurais de modo a favorecer a conexão ensino-extensão de maneira interdisciplinar. Tais espaços, proporcionam o contato direto com grupos de agricultores familiares e agroecológicos em diferentes espaços sociais como assentamentos, comunidades tradicionais, agricultores de áreas sequeiras e áreas irrigadas, além de grupos de agricultores(as) urbanas e periurbanas do território do Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano (FREITAS, *et al.*; 2018). Esse processo permite o rompimento da dicotomia existente entre teoria e prática, além de potencializar a Extensão Universitária Participativa e cidadã (FREIRE, 1983).

Diante do exposto, durante o semestre acadêmico da UNIVASF de 2018.2 os(as) alunos(as) matriculados no NT Sertão Agroecológico tiveram a oportunidade de associar o conteúdo teórico relacionado às temáticas Agroecologia, metodologias participativas, agricultura familiar, produção orgânica dentre outros com a atividade prática junto à comunidade. Para isso, os estudantes foram divididos em três grupos distintos: o **primeiro grupo** desenvolveu atividades em uma escola municipal de Petrolina, com alunos do ensino fundamental, envolvendo hortas suspensas a partir do uso de garrafas pets; o **segundo grupo** desenvolveu atividades no Assentamento Terra da Liberdade em Petrolina, com a discussão sobre plantas medicinais para uso doméstico, produção de pequenos animais e controle de pragas e doenças de plantas e o **terceiro grupo** desenvolveu também no Assentamento Terra da Liberdade, um diagnóstico situacional, utilizando ferramentas de Diagnostico Rápido Participativo – DRP (VERDEJO, 2006) com um grupo de agricultores que fazem parte da Horta Orgânica Comunitária do assentamento.

O presente trabalho tem como foco a análise das atividades desenvolvidas por meio de Metodologias Participativas pelo **terceiro grupo** junto ao grupo da horta orgânica. Nestas intervenções os(as) alunos(as) tiveram a oportunidade de conhecer e aplicar técnicas de DRP e promover ações extensionistas participativas, de forma a alinhar as atividades de ensino e extensão à formação dos estudantes e demais participantes.

O objetivo da ação ensino/extensão foi realizar o DRP junto ao grupo da Horta Orgânica Comunitária, bem como refletir as sobre os seus principais desafios para o



grupo de agricultores para o desenvolvimento da experiência da horta orgânica comunitárias. Além disso, este trabalho tem como objetivo analisar a promoção das metodologias participativas na ação extensionista a partir da participação dos estudantes matriculados no NT em suas interações e envolvimento nas atividades do DRP.

Metodologia

A escolha do Assentamento Terra da Liberdade como foco de estudo, justifica-se pela localização na zona rural de Petrolina – PE às margens da BR 407 KM 111, nas imediações do Perímetro Irrigado Nilo Coelho (PINC) a uma distância de 14,00 Km da área urbana da cidade e a 4,00 Km do Campus de Ciências Agrárias da UNIVASF. Trata-se uma área que foi ocupada pelas famílias que vivenciaram histórico de ocupações entre 2001 a 2004 em diferentes áreas e posteriormente (2005) foram oficialmente assentadas pelo programa de reforma agrária do governo federal de modo a abrigar 140 famílias.

Todo o processo de intervenção foi conduzido por integrantes do Centro Vocacional e Núcleo de Estudo em Agroecologia Sertão Agroecológico (CVT/NEA) contando com participação de 8 estudantes matriculados na disciplina NT Sertão Agroecológico.

A metodologia utilizada se baseou na análise qualitativa, e a coleta de dados *in loco*, foi realizada por meio de ferramentas, as quais permitiram estabelecer interações diretas com os sujeitos da intervenção. Assim, foi possível a compreensão imediata das informações, facilitando os ajustes necessários em função do caráter mais livre dos instrumentos. De acordo com Rey (1998) “à investigação qualitativa substitui a resposta pela construção, a verificação pela elaboração e a neutralidade pela participação”.

Desta forma, esta pesquisa – ação de caráter qualitativo utilizou-se de Metodologias Participativas (VERDEJO, 2006) tais como a elaboração da Linha do Tempo, que permite a interação com os principais acontecimentos históricos, e a troca de experiências entre os mais experientes com os jovens do assentamento. Também fez-se uso da construção da matriz Fortaleza – Oportunidades – Fraquezas – Ameaças - FOFA, a qual permitiu as análises sobre as Fortalezas e Fraquezas enquanto elementos internos ao grupo envolvido na intervenção, bem como de Oportunidades e Ameaças enquanto elementos externos ao grupo. Por fim, foram analisadas as parcerias com a aplicação da metodologia denominada Diagrama de Venn.

A execução desta intervenção se deu entre os meses de janeiro e março de 2019, por meio de atividades previamente agendadas com o grupo da horta e membros da comunidade interessados em participar em três datas. Ao final, as informações produzidas e sistematizadas ao longo deste processo compuseram um relatório que foi apresentado para a comunidade do assentamento em ações posteriores.

Todas as ações desenvolvidas e reflexões sobre o processo foram apresentadas em Seminário Final envolvendo os três grupos de estudantes matriculados no NT Sertão

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



Agroecológico além de contar com a presença de integrantes do Assentamento Terras da Liberdade, de modo a favorecer a Ação-Reflexão-Ação (FREIRE, 2001) e a troca de saberes.

Resultados e Discussão

As ações desenvolvidas no Assentamento Terra da Liberdade pelos estudantes do NT Sertão Agroecológico contribuíram para a reflexão sobre a dicotomia entre teoria e a prática, em várias áreas do conhecimento. Freire (2001), alertou sobre a importância da prática, enfatizando que “reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo” (FREIRE, 2001). Esse pensamento pode ser complementado pela fala de uma das agricultoras envolvida na atividade:

“Poder aumentar nossos conhecimentos através desses projetos é maravilhoso porque amplia nossa visão para novas possibilidades participativas junto à comunidade”, assegurou a agricultora, Maria Edneide Souza Góes.



Figura 1. Realização das atividades no Assentamento Terra da Liberdade

Os estudantes tiveram a oportunidade estabelecer relações entre teoria e prática de temáticas importantes para a extensão rural e universitária, como metodologias participativas, Diagnóstico Rural Participativo, Agroecologia e Organização Social de grupos produtivos. Isso contribuiu para a reflexão sobre a aplicação dos conhecimentos acadêmicos, o protagonismo de grupos e lideranças emergentes em determinadas atividades e a reflexão sobre o papel da Universidade Pública na promoção da superação das desigualdades sociais.

Assim, os estudantes tiveram a oportunidade de refletir sobre o papel da universidade como transformadora da realidade, e como gestora de processos educacionais que valorizem os saberes dos agricultores familiares envolvidos em seus processos produtivos e na promoção do desenvolvimento rural sustentável. A realização dessas atividades contribuiu para a formação crítica dos estudantes em múltiplos aspectos,



principalmente no que diz respeito ao contato com as diversas realidades do vale do São Francisco. Além disso, a experiência de produção orgânica do assentamento também contribuiu para a vivência dos estudantes junto a experiências que promovem práticas agrícolas sustentáveis como as preconizadas pela Agroecologia e Produção Orgânica no Sertão do São Francisco.

Conclusões

Conclui-se que através das intervenções no Assentamento Terra da Liberdade, os estudantes tiveram contato com as práticas Agroecológicas, a ações extensionistas orientada por metodologias participativas – DRP's e a promoção da organização social de grupos produtivos.

Outro aspecto importante das experiências deve-se ao fato de esta ter contribuído para a formação de estudantes mais conscientes de seu papel na sociedade enquanto profissionais em processo de formação. Assim, os estudantes puderam ter acesso a grupos produtivos que desenvolvem a Agroecologia e a Produção Orgânica com valorização da produção de alimentos saudáveis e livres de agrotóxicos no Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano.

Agradecimentos

Ao apoio financeiro por meio da Chamada/Edital 16/2016 CNPq/MCTIC (NUSAN Sertão Agroecológico) e Chamada MCTIC/MAPA/MEC/SEAD - Casa Civil/CNPq Nº 21/2016 (CVT Sertão Agroecológico).

Referências Bibliográficas

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 7ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

FREITAS, H. R., et al. Núcleo de pesquisas e estudos sertão agroecológico intervenções dialógicas e agroecológicas no sertão do São Francisco. **Revista Brasileira de Agroecologia**, [S.l.], v. 13, n. 1, apr. 2018. ISSN 1980-9735. Disponível em: <http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/rbagroecologia/article/view/22429>. Acesso em: 23 mar. 2019.

REY, F. Lo cualitativo y lo cuantitativo en la investigación de la psicología social. **Psicologia & Sociedade**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 32-52, 1998.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo: Um guia prático.** Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário / Secretaria de Agricultura Familiar, 2006. 62p.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.